



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção escrita

Macau pretende ser um Centro Mundial de Turismo e Lazer, mas quais são as vantagens de Macau na área do turismo? O tempo despendido na passagem das fronteiras, os elevados preços dos hotéis e dos produtos, e as dificuldades em apanhar táxi, ou seja, com todos estes problemas, Macau vai conseguir transformar-se numa cidade de turismo e lazer a nível mundial? Ou será que a atracção de Macau enquanto cidade turística está a degradar-se aos poucos?

As dificuldades em apanhar táxi são já um velho problema que está a piorar de dia para dia. E essas dificuldades têm a ver, essencialmente, com a insuficiência de táxis, que assim se transformaram num meio de transporte precioso, com os taxistas a recusarem e a escolherem os clientes, e a cobrarem tarifas abusivas. Por serem tão “preciosos”, a licença é cara e, conseqüentemente, são elevados os preços do seu aluguer, e quando os taxistas não são proprietários do seu táxi e se deparam com elevados custos de exploração do seu negócio, vêem-se obrigados a escolher e a recusar clientes ou até a cobrar tarifas abusivas, para conseguirem sobreviver.

Antes de 1999, Macau contava com cerca de 8 milhões de visitantes por ano, a população ascendia a cerca 300 mil pessoas, e existiam 750 táxis. Após 14 anos, o número de turistas aproxima-se dos 30 milhões, a população já ultrapassou as 600 mil pessoas, mas os táxis aumentaram apenas de 750 para



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

980. O aumento do número de turistas mais que duplicou, enquanto o aumento do número de táxis foi de menos de 1/3. Os meios administrativos aplicados para restringir o aumento do número de táxis são a razão principal das dificuldades supra mencionadas.

Este ano, o Governo vai emitir mais 200 licenças de táxis, o que vai, provavelmente, aliviar a pressão causada pela insuficiência de táxis. Só que as 230 licenças emitidas após o estabelecimento da RAEM, em 2005 e 2007, têm todas um prazo. As 30 licenças de 2005 têm um prazo de 10 anos (expiram em 2015), e as 200 licenças de 2007 têm um prazo de 8 anos (expiram também em 2015). Provavelmente, as referidas 200 licenças só poderão ser emitidas no segundo semestre deste ano, mas no próximo ano, 230 táxis vão ter a sua licença expirada. Isto quer então dizer que não vamos ter mais táxis no próximo ano, antes pelo contrário, vamos ter menos. Assim sendo, será que vamos depender de algum milagre para conseguir ter as dificuldades em apanhar táxi resolvidas? Não acredito que a Administração não saiba fazer esta conta tão simples! Não sabemos quais são as soluções preparadas pelo Governo da RAEM para fazer face a este problema.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Este ano vamos ter mais 200 táxis, mas no próximo ano vamos ter menos 230. Quais vão ser os impactos disto para os serviços de táxis?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. No próximo ano expiram as licenças de 230 táxis. Que soluções é que o Governo preparou para dar resposta a isto?

3. Não existe uma data para a conclusão das obras da primeira fase do metro ligeiro, nem sabemos como vão ser os serviços de autocarros, e ainda vamos ter de enfrentar mudanças nos serviços de táxis. Há que ultrapassar os desafios do nosso trânsito, no sentido de se conseguir, de facto, atingir o objectivo de transformar Macau num Centro de Turismo e Lazer, em vez de se deixar que a atracção do nosso sector turístico se vá gradualmente perdendo. De que estratégias dispõe o Governo para o efeito?

6 de Junho de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San